

História do Movimento Pentecostal

2.º Semestre – 2013

Aula 5

Antecedentes “pentecostais” na história.

*Baseado no material do
Prof. Alderi Souza de Matos
Universidade Mackenzie*



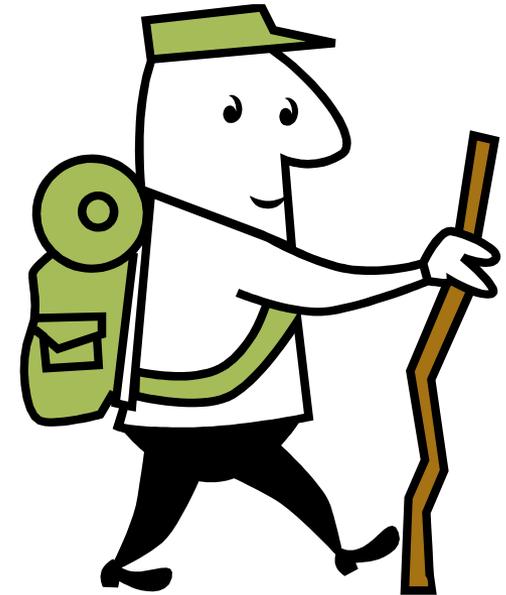
Agenda

- Caminho percorrido;
- Breve Análise;
- Antecedentes;
- A Igreja de Corinto;
- O Montanismo (2.º Século);
- Os Anabatistas (Século 16)
- Dúvidas.



Caminho Percorrido

1. Conceitos e definições:
 - Título da matéria;
 - História + Movimento Pentecostal.
2. A festa de pentecoste:
 - No AT / no NT;
 - Hoje entre cristãos e judeus.
3. Atos 2:
 - Início da igreja no tempo e espaço;
 - Principais interpretações.
4. Batismo no Espírito Santo:
 - Doutrinas;
 - Marca distintiva do Movimento Pentecostal.



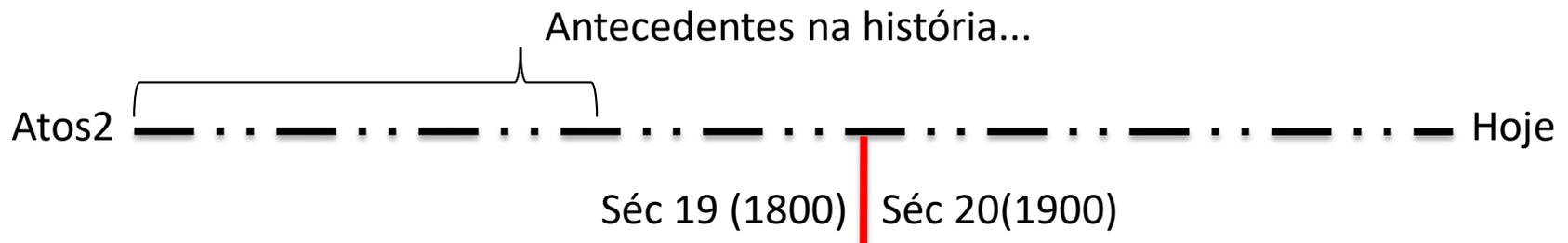
Breve Análise

- O moderno movimento pentecostal é considerado por muitos estudiosos o fenômeno mais revolucionário da história do cristianismo no século 20, e talvez um dos mais marcantes de toda a história da igreja.
- Em 2006, segundo cálculos de especialistas, já possuía cerca de meio bilhão de adeptos ao redor do mundo...



Breve Análise

- Rompeu com uma série de padrões que caracterizavam as igrejas protestantes;
- Reinterpretações da teologia, do culto e da experiência religiosa;
- Rigorosamente falando, o pentecostalismo como um fenômeno distinto surgiu nos últimos anos do século 19 ou nos primeiros do século 20.



Antecedentes

- Assim como ocorre em outras religiões, o cristianismo tem, ao longo da sua história, testemunhado muitas vezes em suas fileiras a ocorrência de manifestações de entusiasmo religioso, em especial os movimentos chamados carismáticos.
- O entusiasmo religioso na história
 - (*en + theós* = em Deus ou Deus em)
- Movimentos carismáticos
 - (*carisma* = dom espiritual)

Antecedentes

- (*en + theós* = em Deus ou Deus em)
- Aponta para situações em que as pessoas afirmam receber revelações diretas de Deus:
 - Êxtases místicos;
 - Visões;
- Outros fenômenos associados a uma experiência religiosa de grande fervor e intensidade.

Antecedentes



O que aconteceu neste mais de um século de existência da psicologia da religião? Quais foram suas conquistas e transformações? Essa é uma história ainda não suficientemente escrita. Depois de mais de cem anos de pesquisas, enfrentamentos e diálogos com campos afins, a psicologia da religião pode apresentar grande quantidade de contribuições úteis para a compreensão da religiosidade do ser humano. De forma sucinta, este livro apresenta os conhecimentos ainda parciais que possuímos dessa área, de maneira a torná-los úteis a todos aqueles que queiram ter um conhecimento global de suas contribuições.

Antecedentes

- A palavra “carismático” lembra os carismas ou dons espirituais mencionados no Novo Testamento;
- Extraordinários ou espetaculares,
 - Profecias;
 - Línguas estranhas;
 - Curas;
 - Milagres diversos.

Antecedentes

- Sabemos que existiram ao longo da história inúmeros movimentos cristãos que cresceram e influenciaram sua época;
- Como por exemplo os movimentos dissidentes na própria idade média;
- Contudo iremos focar naqueles que tiveram uma ênfase “pentecostal”.



A Igreja de Corinto



Cidade antiga de Corinto

A Igreja de Corinto

- O primeiro exemplo dessas manifestações pode ser constatado na igreja de Corinto, nos dias apostólicos.
- Havia entre os cristãos coríntios um grupo de pessoas com inclinações místicas, que alguns estudiosos denominam os “espirituais”.

“Espirituais”

A Igreja de Corinto

FIDES REFORMATATA 3/1 (1998)

Paulo e os "Espirituais" de Corinto

Augustus Nicodemus Lopes



Quando a examinamos, percebemos de imediato que o moderno conceito pentecostal de espiritualidade se encaixa naquilo que *Qohelet*, o "pregador", havia constatado em dias antigos: "Nada há, pois, novo debaixo do sol" (Ec 1.9-11). Desde os começos da Igreja de Cristo o *status* de "espiritual" aparece incorporado a manifestações sobrenaturais. O caso mais antigo de que temos notícia é o dos "espirituais" de Corinto. O apóstolo Paulo, fundador da igreja de Corinto, teve de lidar com o conceito de espiritualidade predominante na igreja de Corinto, conceito esse bastante semelhante ao moderno conceito pentecostal.

A Igreja de Corinto

- Valorizavam grandemente certas experiências e práticas religiosas, tais como profecias e línguas extáticas;
- Menosprezavam os cristãos que não apresentavam as mesmas manifestações.

A Igreja de Corinto

- O próprio apóstolo Paulo indica ter tido, algumas experiências espirituais incomuns. 2Co 12;
- Ele se mostra discreto em relação a elas e insiste em não torná-las uma norma para todos os cristãos;
- Paulo demonstra sua preocupação com os excessos e distorções freqüentemente associados a tais práticas, como se pode ver em 1Co 12–14.

O Montanismo (2.º Século)



O Montanismo (2.º Século)

- O mais notório movimento carismático do cristianismo antigo foi o montanismo;
- Surgido na Frigia, Ásia Menor, na parte posterior do 2º século (década de 170);
- Seu fundador, Montano, fez a alegação de ser o porta-voz do Espírito Santo que iria anunciar a volta de Cristo e a descida da Nova Jerusalém;

O Montanismo (2.º Século)

- Apelando para visões e profecias, ele e duas discípulas, Priscila e Maximila, exortaram os cristãos a se santificarem como preparação para o final dos tempos.
- A “Nova Profecia”, como o movimento se autodenominou, desprezou a “igreja católica”, com seus bispos, suas Escrituras e sua tradição nascente, alegando ter uma autoridade vinda diretamente do Espírito Santo.

O Montanismo (2.º Século)

- Excluídos da igreja majoritária, os montanistas organizaram-se separadamente, subsistindo por algum tempo.
- No final da vida, Tertuliano (c.160-c.225), um dos mais brilhantes e influentes teólogos cristãos dos primeiros séculos, nutriu simpatias por esse movimento.
- Sendo partidário de um cristianismo rigoroso e disciplinado, esse pai da igreja sentiu-se atraído pela moralidade ascética dos adeptos da Nova Profecia.

Negativa?

Que igreja?

“A experiência negativa com os montanistas e suas atitudes contestadoras fez com que a igreja desestimulasse fortemente as manifestações dos dons espirituais de natureza espetacular e miraculosa, principalmente quando tais dons colocavam em risco a autoridade da igreja e de seus líderes ou sua interpretação da Bíblia”.

Que manifestações?

A verdadeira manifestação do Espírito Santo coloca em risco a autoridade da igreja?

A verdadeira manifestação do Espírito Santo coloca em risco a interpretação da Bíblia?

Os Anabatistas (Século 16)



Os Anabatistas (Século 16)

- Não obstante, ao longo dos séculos, a mentalidade entusiástica continuou a manifestar-se esporadicamente no seio do cristianismo;
- A chamada "ala radical" da Reforma Protestante. São assim chamados porque os convertidos eram batizados em idade adulta, desconsiderando o batismo da Igreja Católica Apostólica Romana.

Os Anabatistas (Século 16)

- No século 16, os reformadores protestantes se defrontaram repetidamente com pessoas e grupos, principalmente anabatistas, que apelavam para revelações diretas de Deus e tendiam a relativizar a importância das Escrituras.
- Esses indivíduos receberam os epítetos de “entusiastas”, “libertinos”, “fanáticos” e “espiritualistas”, sendo objeto de alguns dos escritos mais contundentes de Lutero, Calvino e outros líderes;

Os Anabatistas (Século 16)

- Ele basicamente reivindicava separação entre Igreja e Estado, a não aceitação do batismo infantil e pregava o próprio afastamento e isolamento da sociedade de modo pacífico. Esses elementos combinados causaram uma das maiores perturbações na Europa do século XVI.
- Para os anabatistas, a Igreja era uma comunidade voluntária e não fruto da vontade estatal. Conseqüentemente o batismo infantil foi rechaçado pelos anabatistas. Isso provocou indignação e revolta geral de católicos e protestantes.

Raneire Menezes

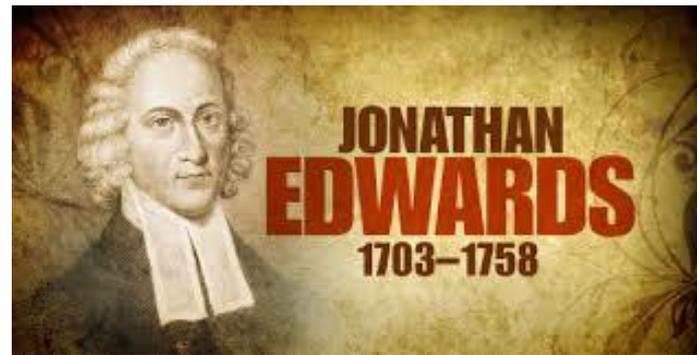
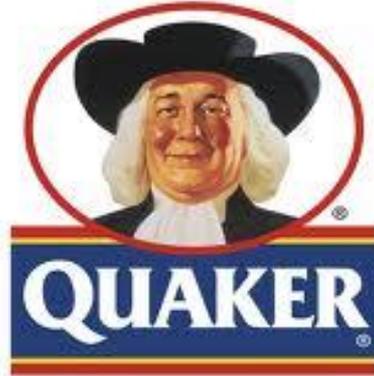
Justo L. González. Historia del Cristianismo, Tomo 2,
Desde la era de la reforma hasta la era inconclusa.
Publicado por Editorial Unilit, Miami, Fl, USA, 1994.

Outros Movimentos

- Devido à sua insistência em direitos como:
 - Livre exame das Escrituras;
 - O sacerdócio de todos os cristãos;
 - Liberdade de expressão e associação.
- Abriu-se espaço para o surgimento dessas manifestações.
- Desde então, o entusiasmo religioso se tornou um fenômeno relativamente freqüente no meio protestante.

Outros Movimentos

- Alguns exemplos mais conhecidos foram os quacres ingleses (século 17), com sua ênfase na “luz interior”,
- Os avivamentos dos séculos 18 e 19, tanto na Europa quanto na América do Norte;

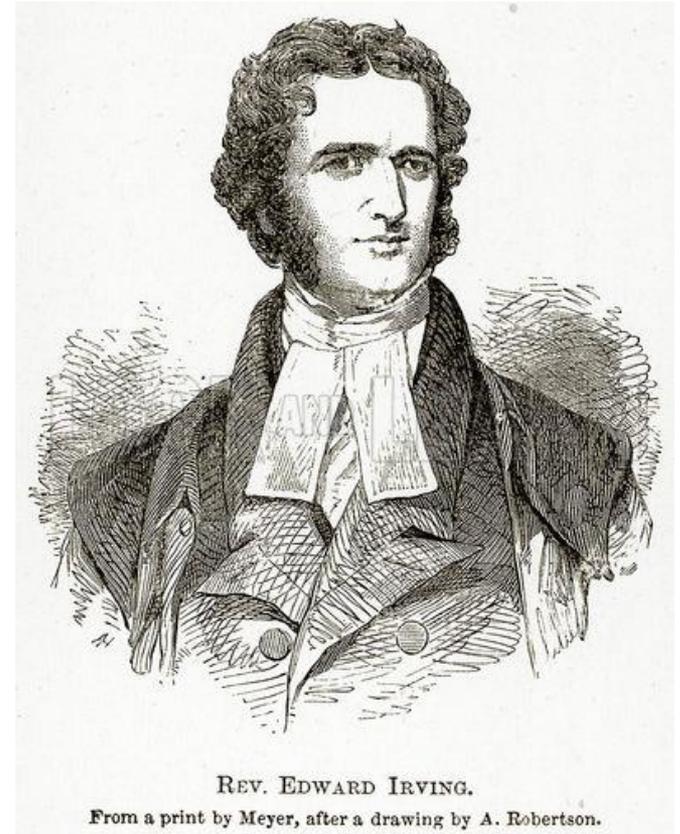


Outros Movimentos

- O ministério de Edward Irving (século 19), um pastor presbiteriano escocês que trabalhou em Londres e é considerado o precursor do moderno movimento carismático.
- Apesar dos seus problemas, esses movimentos com frequência revelavam insatisfações legítimas com a igreja oficial e o desejo de uma espiritualidade mais profunda.

Outros Movimentos

Falecido prematuramente aos 42 anos de idade, Edward Irving, um ministro da Igreja da Escócia (Presbiteriana), foi uma das mais célebres e controvertidas personalidades religiosas do século 19. Pregador eloqüente e imensamente popular, pastor devotado e amado pelo seu rebanho, homem de profunda piedade cristã, ele veio a envolver-se em controvérsias teológicas que acarretaram a sua deposição do ministério presbiteriano e a subsequente formação de uma nova confissão religiosa, a Igreja Católica Apostólica.



Fontes

- A Igreja do Século XX;
- Material do Prof. Alderi;
- Pr. Maurício Abreu de Carvalho;
- Monergismo;
- Fides Reformata;
- Wikipedia.

Dúvidas



rodrigo@simmlev.com.br